



PARÂMETROS BIOECOLÓGICOS DE *GRAPHOLITA MOLESTA* (BUSK, 1916) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE)

Autores: TRÊS TEMPERATURAS

Lucieli Santini Leolato (Embrapa Uva e Vinho. BR 285, Caixa Postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Lucieli.leolato@gmail.com Acadêmica do curso de Agronomia da UCS ? Vacaria, RS.) , Régis Sivori Silva dos Santos (Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho - Vacaria, RS.) , Bernardo de Assunção Mello (Professor Universidade de Brasília ? Brasília, DF)

A mariposa oriental *Grapholita Molesta* é um dos principais insetos-praga da fruticultura temperada no sul do Brasil. Estudos sobre a biologia do inseto são de fundamental importância para que sejam construídos modelos matemáticos de previsão da ocorrência da praga em áreas comerciais. O trabalho teve por objetivo determinar a fecundidade, fertilidade e longevidade de *G.molesta* submetidas a três temperaturas: 15, 20 e 25°C. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia da Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa Uva e Vinho - Vacaria, RS. Vinte e dois casais (obtidos de lagartas criadas em dieta artificial a 25°C), com menos de 24h de idade, por tratamento, foram individualizados em potes, alimentados com solução de mel a 15% e 0,3g de nipagim e submetidos às temperaturas em estufas incubadoras tipo B.O.D (UR: 70 ± 10%; fotofase: 16h). Os casais foram mantidos até a morte dos indivíduos, os parâmetros do estudo definidos para as fêmeas e os dados analisados por Tukey a 5%. A longevidade decresce, estatisticamente, à medida que aumenta a temperatura: 15°C (30,23 ± 3,53 dias); 20°C (23,19 ± 1,83 dias) e 25°C (12,82 ± 1,17 dias). Resultados contrários foram observados para a fecundidade e fertilidade que aumentaram, significativamente, com a elevação da temperatura: (31,81 ± 6,71 ovos/fêmea e 9,45%); (80,22 ± 13,88 ovos/fêmea e 31,54%) e (110,04 ±